

# **DIFICULDADES AO LONGO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ROTINA DE FÁMILIAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DO ESPECTRO AUTISTA NA CIDADE DE FORTALEZA.**

Patrick Gabriel Albuquerque de Melo, Larissa Silva Karine, Emily Damascena Bezerra,  
Marcia Maria Tavares Machado de Aquino

Durante o período de distanciamento físico, em virtude da pandemia por Covid-19, diversas famílias enfrentaram empecilhos nos aspectos financeiros e psicológicos. Sendo assim, núcleos familiares com crianças e adolescentes com Transtorno de Espectro Autista (TEA) merecem maior atenção, especialmente no que concerne às dificuldades enfrentadas pela família. Com isso, foram realizadas entrevistas com familiares de crianças e adolescentes com TEA no período de isolamento, por meio de um roteiro semiestruturado para abordar as dificuldades ao longo da pandemia na cidade de Fortaleza - CE, via plataforma GOOGLE FORMS, GOOGLE MEET, WHATSAPP, sendo que todos os entrevistados realizaram a assinatura do termo de consentimento (TLCE), no mês de abril de 2021, totalizando 16 entrevistas. Durante a entrevista, 70% dos pais relatam que eram autônomos ou que ficaram desempregados, determinando uma série de minimização de gastos, acarretando uma maior dificuldade em obter alternativas médicas, psicológicas e sociais. Outro fato citado é a falta de discernimento e consciência de algumas crianças e adolescentes que possuem TEA, isso causa uma maior atenção dos pais em relação as medidas preventivas contra COVID-19. Atenta-se também que crianças e adolescentes que possuem TEA são considerados vulneráveis no cenário pandêmico, por causa das medidas preventivas que não são devidamente cumpridas, atrelado a isso, os pais passaram a ter uma maior dificuldade psicológica com a própria experiência e conhecimento para lidar com as situações do cotidiano. Outro fato citado é a ausência de profissionais habilitados que trabalham com o cuidado de crianças e adolescentes com TEA, gerando um período estressor para toda a família. Em suma, é necessário um monitoramento mais sistemático para minimizar as complicações emocionais desse grupo de jovens com TEA, estabelecendo medidas preventivas para a redução de adversidades, consequentemente, ter uma maior qualidade de vida para as famílias.

Palavras-chave: Dificuldade. TEA. Covid 19. Isolamento.